

Assunto Meio Ambiente / Lagoa do Abaeté

Parque de Abaeté terá proteção da PM

Uma reunião de emergência, realizada ontem, decidiu que a Polícia Militar estará patrulhando toda a área do Parque de Abaeté, a partir de hoje, durante 24 horas, para evitar o surgimento de novas invasões. Segunda-feira, a Conder — Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador — começa a fazer um levantamento técnico e sócio-econômico das invasões ali instaladas, estudando caso a caso e paralisando a obra que estiver irregular (Pág. 3).



Com a PM, o governo espera preservar o que resta do Abaeté

PM vai proteger área do Parque de Abaeté

A Polícia Militar estará patrulhando toda a área do Parque de Abaeté a partir de hoje, durante 24 horas, para evitar que se consumam novas invasões. A partir da próxima segunda-feira, a Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador (Conder) começa um levantamento técnico e sócio-econômico das invasões de Abaeté, estudando caso a caso e paralisando imediatamente a obra que estiver irregular.

Estas foram as principais decisões saídas da reunião de emergência realizada, ontem, entre o secretário do Planejamento, Waldeck Ornelas, o presidente da Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Salvador (Conder), Luiz Brasil, o diretor do Centro de Recursos Ambientais (CRA), Durval Olivieri, e o chefe de Planejamento do Comando de Policiamento da Capital, major PM José Soares Lima.

CORAÇÃO DE ABAETÉ

Os participantes da reunião foram ontem mesmo à área do Parque de Abaeté, onde constataram a gravidade da situação. O secretário Waldeck Ornelas disse que estava iniciando uma operação, "determinada pelo governador Antonio Carlos Magalhães, no sentido de resgatar o Abaeté para a Cidade do Salvador e para sua população nas suas funções múltiplas: de lazer, de sentido religioso e de trabalho, co-

mo para as lavadeiras".

O secretário do Planejamento explicou que, já a partir de hoje, homens da Polícia Ambiental e do Esquadrão de Cavalaria (a Polícia Montada da PM) estarão patrulhando a área do Abaeté para conter qualquer início de processo de invasão. Waldeck observou que "estamos desencadeando logo a operação para não se correr o risco de esse trabalho ser mais um projeto pela defesa de Abaeté que não sai do papel".

Segundo o secretário, o Parque de Abaeté tem uma área de 1.800 hectares. Nessa primeira etapa da operação, será feita uma vigilância constante no sentido de se proteger o entorno da lagoa, o coração do parque, com cerca de 200 hectares. O levantamento técnico e sócio-econômico das invasões, trabalho que a Conder inicia na próxima segunda-feira, fornecerá elementos ao governo do estado no sentido de conter o devastador processo de ocupação da área que se acentua a cada dia.

Caberá ao Centro de Recursos Ambientais (CRA) exercer toda a ação fiscalizadora na concessão de licenças e delimitação das áreas de proteção ambiental. "Vamos impedir não só as invasões dos pobres, mas também as invasões dos ricos nessa valiosa área do Parque de Abaeté, que será recuperada pelo governo do estado para ser bem desfrutada pela população", afirmou Waldeck.